

SAPÊ

INFORMA

Fevereiro 2018 - Angra dos Reis

Sapê garante na justiça o acesso público à praia da mombaça.



📷 PRAIA DA MOMBAÇA, QUE TEM O ACESSO PRIVATIZADO POR DOIS CONDOMÍNIOS. FOTO: IRENE RIBEIRO, 2013.

A decisão ocorreu em dezembro e fortalece o movimento PRAIAS LIVRE MENTES ABERTAS, que luta pelo livre acesso às praias, rios e trilhas. Vamos ocupar a praia e garantir nossos direitos!

66

“...as praias são bens públicos de uso comum do povo, sendo assegurado sempre, livre e franco acesso a elas e ao mar, em qualquer direção e sentido”

Lei Federal 7661/1988

99

E AINDA

CONHEÇA A SAPÊ

A SAPÊ é formada por pessoas que se colocam em movimento para mudar para melhor o mundo em que vivemos.

REVISÃO PLANO DIRETOR

Só a mobilização da sociedade civil vai garantir o “caráter participativo” na revisão do Plano Diretor.

Vamos fazer valer nossos direitos!



PORTARIA CONDOMÍNIO FAZENDA DA MOMBAÇA.
FOTO: JÚLIO GUIMARÃES/APÚBLICA, 2017.

é verão

A SAPÊ provou que uma decisão judicial de 2012 não estava sendo respeitada: a garantia do acesso à praia pelo Condomínio da Mombaça. Com essa comprovação, a Juíza da Comarca de Angra dos Reis, Andréa Mauro da Gama Lobo D’ença de Oliveira, em 19 de dezembro de 2017, determinou novamente o cumprimento da decisão pelo Condomínio e pela Prefeitura de Angra dos Reis, que também é ré no processo. A decisão determina ao Condomínio acesso livre e multa de R\$ 1.000,00 por dia pelo descumprimento. Para a Prefeitura,

a determinação é em até 30 dias instalar placas de sinalização do acesso. A praia da Mombaça é a maior praia próxima ao centro de Angra dos Reis, são mais de 800 metros de praia, que a população e turistas têm a oportunidade de voltar a usufruir. Mas o processo ainda cabe recurso, sendo fundamental a pressão da sociedade civil para, de fato, garantir o acesso a mais uma praia. Portanto, vamos ocupar a praia da Mombaça! Vamos cobrar da Prefeitura a colocação das placas! Pois, como já dizia o filósofo Heinrich Böll, “Um direito que não é usado, morre. Liberdade que não é usada, fenece”

66

“A decisão determina ao Condomínio acesso livre e multa de R\$ 1.000,00 por dia pelo descumprimento. Para a Prefeitura, a determinação é em até 30 dias instalar placas de sinalização do acesso.”

99

PORTARIA DO CONDOMÍNIO SÍTIO DA MOMBAÇA, QUE TAMBÉM TEM ACESSO À PRAIA DA MOMBAÇA.
FOTO: IRENE RIBEIRO, 2013.

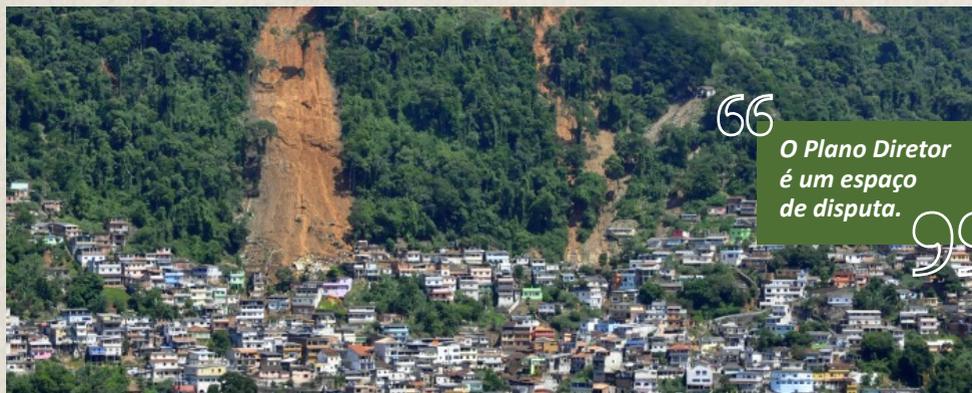


PMAR começa a revisão do Plano Diretor de Angra dos Reis.

Você conhece o Plano Diretor da sua cidade? Ou melhor, você sabe o que é o Plano Diretor? O Plano Diretor é a principal lei do município que trata da organização e ocupação de seu território. Deve estabelecer um pacto sobre o projeto de desenvolvimento do município e para ser efetivo, deve ser o resultado de um processo político, dinâmico e participativo, que mobilize o conjunto da sociedade. Por tudo isso, o Plano Diretor é um espaço de disputa. Ainda mais em Angra dos Reis, onde o capital imobiliário está sempre crescendo o olho em cima de toda a zona costeira do município... Angra dos Reis elaborou seu primeiro Plano Diretor em 1991, com grande envolvimento da sociedade civil em sua construção, de associações de moradores a entidades empresariais. A SAPE participou ativamente da elaboração do Plano Diretor de 1991. O Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001) definiu que a cada 10 anos os planos diretores municipais devem ser revistos. Em 2006 foi feita a primeira

“Os movimentos sociais precisam se organizar e se preparar para participar com condições de realmente intervir no processo”

revisão do Plano Diretor e em dezembro a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis iniciou o processo para a segunda revisão. Para garantir o caráter participativo, será formado um Grupo Gestor, composto por técnicos da PMAR e por uma representação ampliada do CMUMA – o Conselho Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente. A formalização final desse Grupo Gestor deve ocorrer em 15 de março. Entretanto, o “caráter participativo” na revisão do plano diretor, obrigatório por lei, só será garantido com a mobilização da sociedade civil. Os movimentos sociais precisam se organizar e se preparar para participar com condições de realmente intervir no processo e não somente chancelar um plano feito por técnicos. Vamos nos articular, pessoal!



O Plano Diretor é um espaço de disputa.

Você conhece a SAPÊ?

A SAPÊ – Sociedade Angrense de Proteção Ecológica – é uma entidade ambientalista, formada por pessoas que se movimentam para lutar por um mundo melhor.

A SAPÊ foi fundada em 1983 em Angra dos Reis, durante a ditadura militar, quando inventaram de colocar as usinas nucleares por aqui e não perguntaram se queríamos ou não conviver com o risco permanente que é uma usina nuclear. A SAPÊ reagiu também às fortes transformações ocorridas no município com a construção da rodovia Rio-Santos que expulsou centenas de pescadores e

agricultores de suas terras e privatizou praias e costeiras da região. Ao longo dos seus 35 anos de existência a SAPÊ mantém-se na luta: por um mundo sem usinas e armas nucleares; pela garantia do uso comum das praias, rios, florestas e paisagens; e em favor da justiça socioambiental. A SAPÊ sobrevive graças a contribuição e dedicação dos seus associados e a participação é livre para aqueles que acreditam em seu ideário. Sua marca está na realização de atividades educativas e culturais voltadas à defesa intransigente de um mundo melhor, mais justo e ambientalmente rico e diverso.



FOTO: VANOR CORREIA

ALICE DUDDY, NOSSA GUERREIRA IMORTAL,

completaria 102 anos no dia 03 de fevereiro. Nossa homenagem especial a ela, que foi uma das fundadoras da SAPÊ. Que a fibra e a disposição para a luta de D. Alice nos inspire! Somos todxs Alice!

COLABORAÇÃO NESTA EDIÇÃO

CARLOS LUIZ BASTOS

Textos

JOSÉ RAFAEL RIBEIRO

Textos

SYLVIA DE SOUZA CHADA

Textos

VICTOR DE SOUSA TEIXEIRA

Diagramação

SAPÊ

Sociedade Angrense de
Proteção Ecológica

PRAIAS
LIVRES,
MENTES
ABERTAS!



sapemovimento@gmail.com



sapemovimento